

## O risco de esteatose hepática e fibrose hepática associados ao uso prolongado de tamoxifeno ou anastrozol pode estar superestimado em pacientes com câncer de mama

Nardelli MJ\*, Monteiro MJSD, Caçado GGL, Cal TCMF, Rezende AML, Vieira CM, Diniz PHC, Estanislau JASG, Faria LC, Couto CA. \*mateus.nardelli@gmail.com

### INTRODUÇÃO

Doença hepática gordurosa não-alcoólica (DHGNA) é prevalente em mulheres recebendo **hormonioterapia para câncer de mama**.

Com o aumento da sobrevivência no câncer de mama, entender o **impacto a longo prazo da hormonioterapia na DHGNA** torna-se crucial

### OBJETIVOS

Avaliar a **prevalência e a gravidade da DHGNA** associada a **hormonioterapia** adjuvante no câncer de mama.

Investigar os **fatores de risco** associados com a **ocorrência e a progressão da DHGNA**.

### MÉTODOS

- **Estudo transversal** recrutou **mulheres com câncer de mama** de um ambulatório de oncologia
- **Ultrassonografia abdominal** foi usada para detectar esteatose hepática e **elastografia transitória** para prever fibrose hepática
- Dividiu-se três grupos: pacientes que **não receberam hormonioterapia (sem HT)**, **expostos ao anastrozol (ANZ)** e **expostos ao tamoxifeno (TMX)**

### RESULTADOS

**IMC e diabetes** foram independentemente **associados à esteatose hepática**, enquanto apenas o **IMC se correlacionou positivamente com a fibrose avançada** (rigidez hepática  $\geq 8$  kPa), mesmo após ajuste para a duração da terapia hormonal.

Tabela: Comparação entre os os grupos Sem-HT vs ANZ vs TMX

	Coorte (n = 233)	Sem-HT (n = 71)	ANZ (n = 20)	TMX (n = 142)	Valor-P
<b>Idade (anos)</b>	57 $\pm$ 10	56 $\pm$ 12	66 $\pm$ 10	57 $\pm$ 9	<b>0.001</b>
<b>Tempo de HT (mês)</b>	---	---	24 (21)	34 (46)	0.101
<b>Follow-up (mês)</b>	47 (79)	22 (77)	34 (29)	61 (75)	<b>&lt;0.001</b>
<b>Diabetes (%)</b>	23%	25%	35%	20%	0.267
<b>Hipertensão (%)</b>	49%	49%	65%	47%	0.313
<b>Dislipidemia (%)</b>	25%	21%	45%	25%	0.091
<b>Obesidade (%)</b>	44%	43%	64%	42%	0.285
<b>Esteatose (%)</b>	56%	49%	55%	60%	0.340
<b>Rigidez fígado (kPa)</b>	5.2 (2.2)	5.2 (2.0)	6.0 (2.0)	5.2 (2.4)	0.515
<b>kPa <math>\geq 8</math></b>	9.9%	6%	10%	12%	0.372
<b>kPa <math>\geq 12</math></b>	5%	3%	10%	5%	0.338

### CONCLUSÃO

- 56% das mulheres com câncer de mama apresentam esteatose hepática, tendo 10% fibrose avançada ( $> 8$  kPa)
- Fatores de risco metabólicos foram relacionados à esteatose hepática, independentemente da exposição à hormonioterapia